

Missão em Espinosa-Cachoeira

Irmã Rosita Eugenio – Noviça SCM

Chegamos a Espinosa. Na paróquia do Espírito Santo, 50 missionários e missionárias de várias congregações; e fomos recebidos pelos dois párocos das duas Paróquias: Paróquia do Espírito Santo e Paróquia São Sebastião.

Depois da recepção, houve a Missa do Envio dos missionários para as paróquias.

Eu fui enviada à Paróquia do Espírito Santo, à Comunidade Nossa Senhora Aparecida – Cachoeira, com o seminarista Guilherme e o Irmão Marcos.

Na Comunidade, fomos recebidos pela coordenadora da comunidade, que nos levou até à casa dela, onde residimos durante toda a semana da missão. Foi uma boa experiência.

Na preparação da viagem para a missão, estava com muito receio de viajar, por medo de não saber para onde iria fazer a missão, com quem estaria e me perguntava: como vou fazer a missão?

Por isso, foi um momento de muitos medos, desânimo, desconfianças e muito outros medos mais... Mas, depois de viajar e sermos bem recebidos nas comunidades, tudo começou a diminuir. Já não tinha mais medo, era um momento de muita alegria e muito animada para a missão!

Sendo a primeira vez da missão, no primeiro dia senti ser desafiante, escutar a necessidade das pessoas, os problemas familiares que eles passam... E nem todos nos acolhiam nas suas casas... e isso foi desafio para mim.

Mas, a partir do segundo dia, fui percebendo qual o meu papel com as pessoas, e fui vendo que sou capaz.

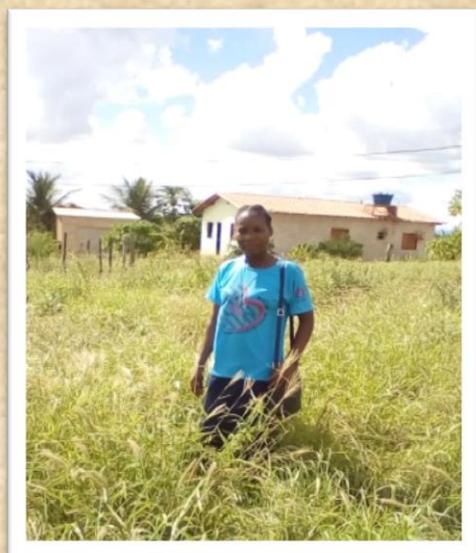
Foi um momento de dar e receber, momento de muitas amizades, muitas alegrias, lembranças e lembrei-me logo que isso é a nossa Missão como RSCM: escutar e viver no meio de povo. E também percebi como as pessoas manifestam o amor. Como o povo tem sede da Palavra de Deus! A fé do povo, como as pessoas acolhem a Palavra, o interesse das pessoas... isso foi me dando muita força e ânimo de continuar com a missão.

Por isso digo: destruí os meus medos, a desconfiança, o desânimo. E aprendi: a confiança, a simplicidade, o amor, a humildade, a interagir com muita gente, e aumentei a minha fé, aumentei a sabedoria, refleti a minha própria vocação... se coordena com a missão das RSCM.

Foi uma iniciativa que me ajudou muito. E agora estou animada em continuar a Missão.



Ir. Rosita com o grupo de jovens da comunidade, encenação do teatro da Sexta Feira Santa.



Durante as visitas, também passávamos nos lugares que não havia caminho... Pulando a cerca para chegar numa casa.



Ir. Rosita, Guilherme, Valmira- coordenadora da comunidade, e Joedson- coordenador da comunidade.



Encontro com as crianças.

Uma das famílias que visitamos.

